

Perfil de demanda do programa de assistência odontológica a pacientes de transplantes de órgãos da Faculdade de Odontologia da UFMG

Thalia Cristina Alves ANTUNES, Caroline Rabelo CAMARGOS, Vilton Cardozo Moreira DIAS, Larissa Fassarela MARQUIORE, Anna Beatriz Andrade MATEUS, Carolina Bosso ANDRÉ, Igor Terenzi REZENDE, Renan Vaz MARCHY, Livia Favaro ZEOLA, Bruna Genari DEGRAZIA, Danilo Rocha DIAS, Carolina Nemesio de Barros PEREIRA

Introdução: O Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes da UFMG oferece atendimento odontológico integral a pacientes candidatos a receber transplantes ou transplantados de medula óssea (TMO), fígado (TF), rins (TR) e coração (TC), encaminhados pelo Hospital das Clínicas da UFMG e pela Santa Casa de Belo Horizonte. A assistência odontológica é fundamental para restabelecer e manter a saúde oral do paciente, diminuindo o risco de complicações nos transplantes de órgãos e tecidos. **Objetivo:** Verificar o perfil da demanda do programa, e levantar os procedimentos realizados em relação aos tipos de transplantes. **Método:** Foi feito um levantamento no banco de dados do Programa de 2002 a 2024, quanto ao número total de consultas requeridas por cada paciente, e ao número de procedimentos realizados em cada área (dentística, endodontia, prevenção, periodontia, exodontia). Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes de comparação ($P > 0,05$). **Resultado:** Em 27 anos, foram atendidos 1089 pacientes: 646 de TMO (média de 7,4 consultas) 307 de TF (média de 8 consultas), 115 de TR (média de 9,8 consultas) e 21 de TC (média de 8,3 consultas). Houve diferença estatisticamente significativa nas demandas entre tipos de transplante. Pacientes de TMO demandaram menos consultas que os de TF ($p = 0,001$) e TR ($p < 0,001$). Os procedimentos de dentística foram mais comuns em TR que em TMO ($p < 0,001$) e TF ($p = 0,002$). Em endodontia, os pacientes de TR realizaram mais procedimentos que os de TMO ($p = 0,001$). As profilaxias foram menos comuns nos pacientes de TMO que nos de TR e TF, e mais comuns nos de TR do que nos de TF ($p < 0,001$). Os pacientes de TMO demandaram menos procedimentos de periodontia que os demais, e os de TR mais do que os de TF ($p = 0,002$). As exodontias foram menos frequentes nos pacientes de TMO do que nos de TR ($p = 0,001$) e TF ($p < 0,001$). **Conclusão:** O tipo de transplante de órgãos e tecidos influencia no perfil de demanda do paciente e deve ser considerado durante o planejamento da assistência odontológica em projetos de extensão.

DESCRITORES: Transplantes; assistência integral à saúde; assistência odontológica integral.